

14 de agosto

Dois Arbustos Do Deserto

Porque o Senhor tem piedade de Sião; ... e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do Senhor. Isaías 51:3.

Um deserto é árido porque lá há pouca água e por isso um pedaço de terra pode às vezes suprir água para apenas uma planta.

Esta situação faz com que muitas plantas do deserto consigam sobreviver de um modo, que às vezes parece estranho. Se uma nova planta começasse a crescer durante um período de chuvas e fosse assim abundantemente aguada, ela cresceria, floresceria, frutificaria e soltaria sementes que se desenvolveriam em novas plantas. Aqui, no entanto, há um problema. A água existente para aguar a planta mãe já é escassa, e se começar a crescer uma porção de plantas novas, não haverá água suficiente para manter nenhuma delas viva.

Para que isto não aconteça, a planta do incenso possui folhas venenosas que, ao cair, matam quaisquer plantas novas que lancem raízes sob a planta mãe.

O conhecido creosoto defende-se do mesmo problema expelindo uma substância tóxica de suas raízes, envenenando as proximidades, tanto em volta, como embaixo dela, impedindo que novas plantas sobrevivam ali.

Sob tais condições, a Natureza pode nos parecer severa e cruel. Acontece, porém, que o deserto é um lugar severo e difícil para a sobrevivência. Pense um instante no que aconteceria se o creosoto e a planta do incenso não se protegessem dessa maneira. Novas plantas utilizariam a pouca água existente durante longos períodos de seca, e, como resultado, nenhuma delas absorveria água e todas morreriam. Então, o deserto não teria essas belas flores amarelas que florescem e se espalham até onde a vista alcança.

A promessa de Deus com referência a Sião, nesse caso referindo-se aparentemente a todos os filhos de Israel, é que os seus desertos se tornarão como o Éden. Esta promessa será cumprida na Nova Terra, onde nenhuma planta precisará impedir que as outras absorvam água. Assim, a superfície da Terra florescerá encantadoramente.